

através do qual traçaremos o roteiro iluminado em que o Mestre nos retomará ao seu regaço, reconquistando-nos para o engrandecimento do seu Reino de Amor, hoje e sempre.

## 2-Simplifiquemos

Depois das considerações por nós tecidas, em torno da fortuna amoedada na Terra, examinemos aquela riqueza de inutilidades que todos devemos alijar, a fim de entrarmos na posse dos tesouros do espírito.

=

Por toda parte, vemos o excesso de particularidades e bagatelas, de caprichos e ilusões que absorvem o tempo e desfiguram a vida.

=

Há ricos de ouro tão inutilmente preocupados com os patrimônios que

lhes não pertencem, como há pobres flagelados sem proveito pela obsessão da necessidade.

=

Há homens inteligentes tão obsecados pelas maneiras de expressão que chegam a olvidar a lavoura de luz que lhes cabe atender, tanto quanto, há pessoas de ambiente rústico, tão atormentadas pelas idéias de inferioridade intelectuais que passam as horas, entre a revolta e o desespero, alheias às preciosas oportunidades de cultura e aprimoramento que lhes enobrecem a estrada.

=

Vemos jovens, tão engodados pelas seduções da carne moça, que mais se assemelham a flores envenenadas e velhos tão absurdamente entregues à lamentação e à tristeza que mais se parecem espinheiros de sofrimento, quando a uns e outros pede a

existência testemunhos de compreensão e atividade, educação e serviço.

=

Seja onde for, lembremo-nos de que as horas são recursos Divinos que não devemos reter em vão.

=

Na abastança ou na carência, na direção ou na subalternidade, na juventude ou na madureza, simplifiquemos o caminho e aprendamos a trabalhar.

=

Todos somos ricos de alguma coisa que precisamos movimentar na exaltação do Bem.

=

Ainda mesmo as criaturas mais duramente provadas no mundo, quais sejam aquelas que se prendem

ao leito de imobilidade física e tortura mental, são ricas do ensejo de ensinar paciência e calma, entendimento e fé viva.

=

Empobrecemo-nos de aflição inútil, olvidemos o luxo dos detalhes vazios e, abraçando a simplicidade, onde estivermos, valorizemos as riquezas de Deus que repousam em nossas mãos.

